

PROPOSTA PARA UM PROJECTO POLITICOPELO APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA - PELO SOCIALISMO AUTOGESTIONARIO

1.

Não há modelo para a construção do socialismo num país. Há, sim, a experiência histórica acumulada por vários povos na luta por uma sociedade a todos os níveis mais democrática, justa e libertadora.

Desse património de experiências, considerámos particularmente férteis os períodos de transformação revolucionária, em que surgiu uma actividade criadora de novas formas de organização e de gestão de bens materiais e culturais e de exercício do poder, nomeadamente no período posterior a Abril, no nosso país. Assim, consideramos que:

- a manutenção de um processo de evolução em ordem ao socialismo depende da efectiva auto-organização das classes trabalhadoras numa rede de organizações de base, defendendo condições de vida, trabalho e patrimónios materiais, culturais e artísticos, que progressivamente se possam desenvolver e integrar num projecto político transformador.

- a estabilização e desenvolvimento deste processo só é viável se forem criadas condições económico-sociais, culturais e ideológicas para que largos sectores da pequena burguesia urbana e rural se identifiquem com ele.

- a ocupação do velho aparelho de Estado por forças progressistas só é fecunda se potenciar a criação de um aparelho de tipo novo que dê corpo à democracia participada e controlada pelas populações, desenvolvendo articuladamente a democracia directa e representativa.

2.

Seis anos depois de Abril, temos que reconhecer que é fundamentalmente devido aos erros da esquerda que a direita se encontra, depois de destruir as principais



conquistas de Abril, em condições favoráveis para procurar, através do aproveitamento dos próximos periodos eleitorais, uma instalação mais ou menos prolongada no poder. Esta eventualidade, que é real, terá consequências inapreciáveis sobre a liberdade, a democracia, e o nível de vida e a organização dos trabalhadores. Torna-se necessário encontrar uma resposta que, dentro das condições actuais, seja a mais adequada e eficaz.

Por isso, a esquerda socialista e autogestionária tem de intervir, não só tirando partido dos erros e dos atropelos à democracia, e do não cumprimento das promessas eleitorais em que o actual Governo se tem notabilizado, mas sobretudo demonstrando a sua capacidade de elaborar e ~~manter~~ impulsionar um projecto de sociedade e um modelo económico congregador das diferentes classes e extractos sociais potencialmente apoiantes de um processo de transformação progressista da sociedade portuguesa, estabelecendo para isso as necessárias mediações táticas entre a diversidade das forças políticas e correntes ideológicas.

A crise dos modelos clássicos de desenvolvimento, designadamente a que vem conhecendo o modelo desenvolvimentista corrente nas sociedades capitalistas, tornam urgente a definição de um novo modelo económico e institucional que integre a participação criativa das populações.

O crescimento económico deve estar subordinado à satisfação das necessidades sociais e culturais, num processo que aproveite integralmente as nossas potencialidades naturais e humanas. Um desenvolvimento que elimine os desequilíbrios tanto regionais como sociais, e que estará particularmente atento às potencialidades das novas fontes de energia não poluentes. Um modelo que seja uma real alternativa ao colete de forças que o F.M.I. nos impôs.

3. Face à unificação da direita na AD a esquada continua dividida e vai-se apresentar nos próximos actos eleitorais, disposta por várias frentes.

Embora a unidade da esquerda deva constituir um objectivo estrategico reconhece-se que, dadas as cicatrizes deixadas pela nossa história recente e os compromissos internacionais dos grandes partidos da esquerda esta não é realistica-



mente concetizáveis a curto prazo.

O P.S. que recolheu nas eleições de Dezembro os frutos amargos da sua prática governativa continua, todavia, há a ser decisivo para a defeza das instituições democráticas no nosso país e o seu apagamento da cena partidária poderá representar um grave risco para a própria democracia. Em relação a este partido que a sequerda socialista e auto gestonária deverá prioritariamente iniciar um processo de dialogo que permita o aparecimento de condições que derrotada a direita permita o subsequente desenvolvimento e aproveitamento do sistema democrático;

Por isso reconhece mos como muito importante a dinamica que pode ser gerada á volta do projecto de uma (Frente Socialista).

Esta frente socialista poderá ser a principal emanação politica do bloco esmagadoramente maioritário dos extratos sociais mais desfavorecidos das cidades e dos campos se souber traduzir na sua acção politica concreta as suas aspirações e escolher as soluções que tendo em conta as características da crise mundial compatibilizem os recursos materiais e humanos do nosso País. Reconhecemos, todavia, que a grande força polarizadora desta frente socialista é a natureza da sua conjunção ou seja a existencia no seu interior de componentes de um vasto leque ideologico que prefiguram a natureza lata do Bloco social atraz mencionado.

A frente deverá transcender o simples acordo entre partidos e grupos para criar um amplo movimento de todos aqueles que com ela se sintam sintonizados. Mas deve sobretudo assentar numa clara plataforma progamatica que transcenda o proprio acto eleitoral para cobrir os principais acontecimento da vigencia da legislatura.

Os principais pontos que deveriam ser objecto de-se acordo são sumáriamente os seguintes:

Revisão constitucional sendo uma das questões decisivas da configuração e do regime e sociedade futuras a revisão a efectuar pela assembleia a eleger em Outubro próximo deverá orientar-se em ~~de~~ tres sentidos:

a) adaptações resultantes da finalização do periodo de transição com aperfeiçoamento do sistema de relações entre órgãos de soberania, de forma a simplificar e garantir a respectiva solidariedade

b) aprofundamento dos aspectos socialistas e socializantes



socializantes da organização do sistema económico e social

c) alargamento dos poderes e competências dos órgãos de poder popular, de poder local e regional nas decisões que afectam as respectivas populações, garantindo-lhes portanto uma maior descentralização e um maior contacto e controle nos seus representantes no Parlamento e dos agentes da administração central.

- Prag Governo: programa e estrutura

É necessário um acordo político onde seja claramente rejeitada a possibilidade de compromissos com partidos de direita. Ao nível programático, torna-se necessário definir um conjunto de transformações de carácter económico, cultural e social de âmbito global e sectorial que constituam um conciso e operativo instrumento para melhoria da vida dos trabalhadores, o aumento da nossa capacidade produtiva e diminuição da nossa dependência externa, a partir dos seguintes pressupostos:

- o indispensável crescimento económico deverá subordinar-se à satisfação das necessidades sociais e culturais das populações;-
- esforço de aproveitamento integral dos nossos recursos naturais e humanos
- prioridade aos sectores agrícola, alimentar e da construção
- regionalização e descentralização do poder político, da administração pública e financeira
- descentralização da cultura e dos meios de informação e formação cultural (nomeadamente dos órgãos de comunicação social), o que implica pô-los ao serviço dos trabalhadores e das suas organizações e de instituições transformadoras
- plano económico que defina os objectivos, meios e estruturas participadas que elaborarão e controlarão a sua aplicação
- relacionamento internacional subordinado à solidariedade em torno deste projecto.
- desenvolvimento e aprofundamento do sector de produção social e cooperativo autogestionário.

A estrutura e escolha das pessoas do Governo terão de ser feitas de acordo com a sua adequação para um efectivo cumprimento do programa proposto.



5

- Eleições presidenciais

Participação na campanha presidencial em apoio do candidato ou candidatos que, em primeira ou segunda voltas, mais garantias ofereçam relativamente aos pontos anteriormente referidos e que simultaneamente consigam congrega a si os apoios necessários para bater o candidato da direita.

Fundação Cuidar o Futuro

